

POLEMIZANDO, DIVAGANDO, FILOSOFANDO E REFLETINDO SOBRE CANÁRIOS DE CANTO HARZER NO BRASIL

5ª PARTE

Claudio Gonçalves
Juiz OBJO / OMJ



Prezados leitores, nesta sequência de artigos, procurar-se-á promover à análise e discussão técnica das características do canto harzer roller, até que, por fim, serão apresentados futuramente e de forma gradual com a evolução da publicação desta sequência de artigos técnicos, critérios de julgamento e também critérios adotados para atribuição de valores (pontos) em relação às características de cada trecho do canto (tour). Cabe esclarecer, no entanto, que não é interesse deste trabalho, promover qualquer discussão no que tange a servir de embasamento para a formação de futuros juizes ou até mesmo confrontar opinião

com qualquer outro colega julgador, e sim procurar informar, da forma mais didática possível, aos criadores e aficionados, como são embasados os julgamentos do canto harzer roller em conformidade com o tradicional sistema alemão desenvolvido para essa finalidade. Para aqueles que desejarem aprofundar-se um pouco mais neste assunto em específico, posso recomendar a leitura dos livros Tratado de Canaricultura Roller de Evaristo R. Fratantoni (Edição de 1956 atualizada em 1980 por Don Manuel Viana Jerez), e o livro Canaricultura de Canto: Roller – Malinois de Sebastián Palo Guerra (Edição de 2006).

Se procurarmos efetuar uma análise cronológica mais aprofundada sobre a evolução da tabela alemã de valorização do canto harzer roller, teríamos algo aproximadamente assim:

TABELA DAS TOURS POSITIVAS

1922 (ratificados em 1937) a 1959		1959 a 1974		1975 a 1993		Após 1995	
Tour	Pontos	Tour	Pontos	Tour	Pontos	Tour	Pontos
Hohlrolle	9	Hohlrolle	9	Hohlrolle	27	Hohlrolle	27
Knorre	9	Knorre	9	Knorre	27	Knorre	27
Koller	9	Wassertour	9	Wassertour	27	Wassertour	27
Wasserrolle	9	Hohklingel	6	Hohklingel	18	Hohklingel	18
Glucke	9	Pfeife	6	Pfeife	18	Pfeife	18
Schockel	9	Schockel	6	Schockel	18	Schockel	18
Pfeife	6	Glucke	6	Glucke	18	Glucke	18
Hohklingel	6	Klingeltour	3	Klingeltour	9	Klingel	3
Klingel	3	Impressão geral	3	Impressão geral	9	Klingelrolle	3
Klingelrolle	3	Em 1959 foi subtraída a tour koller e acrescentado o conceito de Impressão Geral, a tour Wasserrolle passou a denominar-se Wassertour e as tours Klingel e Klingelrolle foram fundidas em uma única tour denominada Klingeltour		A partir de 1974, para as tours superiores, médias, inferiores e para a impressão geral, houve a multiplicação por 3 (três) dos valores utilizados até então, baseados no sistema de divisibilidade.		Em 1995 decidiu-se novamente voltar pontuar separadamente as tours Klingel e Klingelrolle (derivadas da tour Klingeltour) atribuindo-lhes de 1 a 3 pontos de valorização.	

TABELA DAS TOURS NEGATIVAS

1922 a 1959		1959 a 1974		1975 a 1995		Após 1995	
Tour	Pontos	Tour	Pontos	Tour	Pontos	Tour	Pontos
Schlechte Wasserrolle	6	Schlechte Wassertour	3	Schlechte Wassertour	3	Fehlende Verbindung	3
Schlechte Klingel	6	Schlechte Glucke	3	Schlechte Glucke	3	Schlechte Glucke	3
Schlechte Pfeife	6	Schlechte Pfeife	3	Schlechte Pfeife	3	Schlechte Wassertour	3
Aufzugen	6	Schlechte Klingeltour	3	Schlechte Klingeltour	3	Schlechte Klingeltour	3
Nasentouren	6	Schwirren	3	Schwirren	3	Schlechte Pfeife	3
Schnarren	6	Aufzugen	3	Aufzugen	3	Schwirren	3
Schwirren	9	Em 1959 foram suprimidas as tours de depreciação: nasentouren, Schnarren, Locken, Schnatter e schnetter. Foram introduzidas as formas defeituosas de Glucke e adotou-se como regra, a desclassificação de qualquer pássaro que apresente no canto zitt, schop, schnatter e schnetter		Em 1975 criou-se a divisão em escala matemática dos valores a serem atribuídos à impressão geral, em conformidade com o desempenho de cada canário nas quatro tours principais (Hohlrolle; Knorre; Hohklingel e Pfeife)		Em 1995 decidiu-se penalizar os pássaros que apresentem falta de ligação entre as tours e também aqueles que cantarem tours de forma anasalada.	
Locken	9					Aufzugen	3
Schnatter	12					Nasentouren	3
Schnatter							

